

Contribuição para o enquadramento de práticas de *e-Learning*

Luis Manuel Borges Gouveia

lmbg@ufp.pt

Junho, 2001

Introdução

Porque actualmente se questiona que ensinar é (tem de ser) bastante mais do que a transmissão de conhecimento em aulas presenciais (e restantes estratégias organizadas em redor).

*Eu não consigo ensinar alguma coisa a quem quer que seja,
posso apenas conseguir fazê-los pensar.*

Socrates

*Não é possível ensinar um homem.
Pode-se apenas é ajudar este a descobrir por si o que se lhe pretende ensinar.*

Galileu Galilei

*Nunca ensino os meus alunos,
apenas tento proporcionar as condições com as quais podem aprender.*

Albert Einstein

No entanto o ensino produz efeitos reais, influenciando e moldando a forma de pensar de quem está envolvido, quer se trate de professor ou aluno.

*A mente do homem, uma vez “esticada” por uma nova ideia,
nunca mais retorna às suas dimensões originais.*

Olivier Wendell Holmes

*A verdadeira viagem da descoberta não consiste em ver novas terras e ideias,
mas em ver com novos olhos.*

Marcel Proust

Mas aprender é uma actividade individual no sentido de que se trata de um processo onde o esforço individual é absolutamente necessário.

O caminho para a sabedoria?

Bem..., é directo e simples de expressar:

errar

e errar

e errar novamente

mas menos

e menos

e menos

Piet Hein

Aprender também é uma actividade social. É a interacção com o grupo que permite exteriorizar o nosso entendimento, realizando um esforço adicional de o traduzir para os outros (e mesmo com a oposição dos outros).

A imaginação é mais importante que o conhecimento.

Albert Einstein

Conhecer não é suficiente, deve ser aplicado.

Querer não é suficiente, deve ser feito.

Goethe

Desta forma, embora se ensine apenas em alguns lugares, aprende-se em todo o lado! Vivendo...

*Grandes ideias são difíceis de reconhecer,
são também tão frágeis e fáceis de matar*

John Elliott Jr.

O potencial de aprender parece ser mais que o ensinar, mas a influência do ensinar parece também ser eficaz (para quem aprendeu!).

Nunca se duvide que um pequeno grupo de pensadores empenhados possa mudar o mundo. De facto, esta é a única forma de mudança que ocorreu até agora.

Margaret Mead

Mudanças recentes (ou o retomar de uma velha ideia?) atribuem novamente ao indivíduo um papel central. Por vezes chama-se cliente, mas claramente é cada vez menos referido como mercado. De igual forma, a educação, formação e treino tem tendência a olhar mais o indivíduo:

de

Eu penso, logo existo

Descartes

a

Eu sinto, logo existo

António Damásio

Sobre o e-Learning

O e-Learning pode e deve ser considerado uma filosofia e não uma tecnologia. Pode incluir sistemas de suporte com base na *World Wide Web* mas tal não tem de ser obrigatório.

O novo ambiente que hoje em dia se propõe como característico da *Sociedade da Informação e do Conhecimento* leva a que se viva uma sociedade onde as interacções são cada vez mais sobre forma digital e não analógica como anteriormente. Em particular assiste-se a três tendências que terão de ter necessariamente impacto no ensino, formação e treino: tudo está interligado em rede; o tempo é um factor importante; e nada pode ser dado como acabado.

Devido às vantagens que o digital proporciona sobre o analógico (facilidade de utilização e manipulação, custos de produção e cópia, reprodutibilidade e velocidade de acesso e afixação, entre outros), um número crescente de actividades incorpora tecnologias de informação e processo maioritariamente digitais, como é o caso do e-business, e-commerce, e-logistics, e-learning, e-etc...



Retirado de LiNE Zine ©2000

e-Learning não é o mesmo que educação à distância

A educação à distância tem as suas origens na comunidade académica e concentra-se predominantemente na oferta de temas de conhecimento (assuntos) sem considerar a presença de um instrutor. Por sua vez o e-Learning caracteriza-se como a convergência do trabalho e da aprendizagem; o seu objectivo é a competência e não o domínio de um dado assunto.

O e-Learning pode ser tomado como uma re-invenção da aprendizagem que combina a disponibilidade de 24 horas -7 dias por semana, com a facilidade de acesso e o recurso a um leque de opções que seja adequada a cada indivíduo.

O tempo da sua realização também distingue o e-Learning da educação à distância. Enquanto a educação à distância segue padrões de duração semelhantes aos dos cursos presenciais, nomeadamente universidades, o e-Learning tende a fornecer percursos de aprendizagem mais curtos e por essa razão mais direccionados para as competências a adquirir, mesmo que tal signifique retirar conteúdos e assuntos que sejam menos importantes nesta óptica.

Embora utilizem técnicas e tecnologias semelhantes, o e-Learning caracteriza-se por ser mais relacionado com o ambiente de trabalho e o ensino à distância como uma extensão da academia. O e-Learning pode ser visto como a convergência da educação, do treino e da informação de forma a permitir ao indivíduo a aquisição de competências.

Conclusão - é tempo da emoção

Actividades de ensino, formação e treino são cada vez mais importantes à medida que o papel do indivíduo na sociedade vai exigindo deste um maior valor acrescentado. De igual forma, a constante procura de novas ideias, produtos e processos exige uma constante actualização e aumento de produtividade.

De forma a melhorar os desempenhos já existentes, outros métodos têm de ser seguidos sob ameaça de retirar humanidade ao indivíduo. Estes novos processos passam na opinião do autor por abordar os aspectos da emoção de modo a conseguir novas racionalidades que permitam aprender mais, mais vezes e com menos esforço.